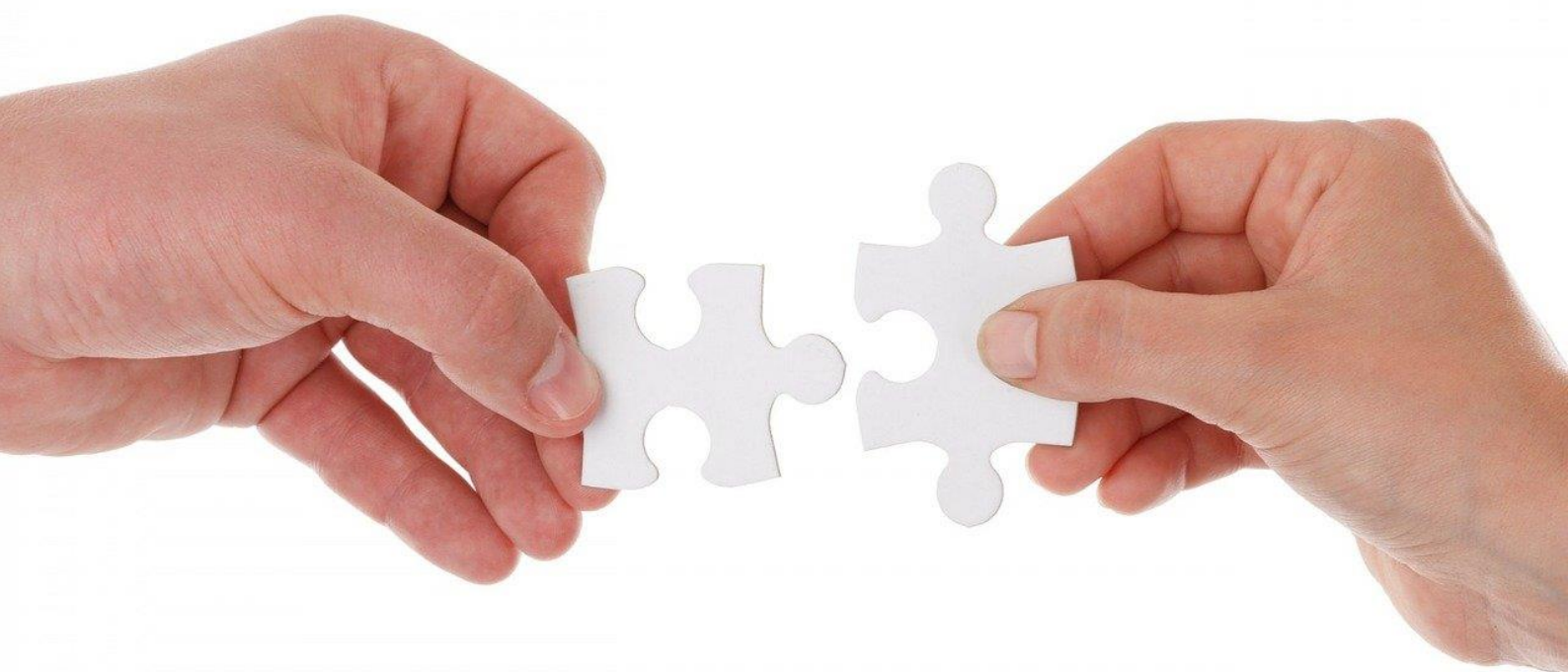


Ferramentas para o Amanhã



E-Book

Melhores práticas em contexto europeu para inclusão social





Este e-book é uma coleção das melhores práticas de inclusão social de migrantes compartilhadas por 6 países europeus: Alemanha, Itália, Grécia, Espanha, Portugal e Suécia. Ao pesquisar as melhores práticas de cada país, o objetivo é melhorar o conhecimento atual e a capacidade de reagir nos níveis local e regional, além de aumentar a qualidade de vida dos migrantes e refugiados, promovendo a sua integração nas comunidades locais. .

Sobre o Projeto

A crise dos refugiados e migrantes é um dos maiores desafios que a Europa enfrenta atualmente. Nos últimos anos, houve uma chegada contínua de refugiados vindos de muitos países como Síria, Afeganistão, Nigéria, Paquistão, Iraque e Eritreia, entre outros. Essas pessoas enfrentam muitas dificuldades para atravessar as fronteiras externas da UE. Muitos dos países de onde vêm os parceiros do Future Target estão a receber numerosas chegadas de refugiados e migrantes (por exemplo, mais de 174.000 chegaram à Grécia e mais de 181.000 a Itália) e mais de 5.000 pessoas já perderam a vida tentando atravessar o Mar Mediterrâneo.

A ajuda de ONGs e associações é cada dia mais necessária para trabalhar em paralelo com as autoridades públicas. A Future Target acredita que, para melhorar a situação, é necessário encontrar, entender e compartilhar boas práticas, trabalhando com diferentes parceiros que lidam com os mesmos problemas, com a ideia de que juntos, vamos mias longe como uma equipa. Oferecemos a oportunidade de aplicar as boas práticas nos territórios locais, promovendo os melhores serviços e orientando a população para a aceitação, inclusão e resposta positiva às necessidades humanitárias.

Ao operar como uma parceria internacional, existe a possibilidade de apoiar as comunidades, porque com esse fluxo migratório, as sociedades estão se diversificando, pessoas de diferentes culturas passaram a viver em sociedades multiculturais, portanto, é de grande importância chamar a atenção para questões de cariz social, inclusão, diversidade, tolerância, não discriminação e direitos humanos.

Aviso Legal:

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas".





Contents

1. Suécia	4
1.1 Programa de aceleração/Snabbspår	6
1.2 Suécia unida e “100 klubben”	8
2. Alemanha	10
2.1 Inclusão através do desporto	10
2.2 CUCULA e.V	13
2.3 Começa com um amigo e.V.	16
3. Grécia	18
3.1 Acampamento de verão na cidade	18
3.2 Trampolim	21
4. Itália	25
4.1 Equipas de futebol de Cascine del Riccio e San Paolino	25
4.2 Bazin – Ética, Étnia, Moda	27
.....	29
4.3 Teatro Inclusivo	30
5. Espanha	34
5.1 Integração de migrantes e refugiados através da educação	34
5.2 O peso da minha mochila	36
5.3 Cidades Seguras	38
6. Portugal	40
6.1 Centro de Abrigo a Crianças Refugiadas (CACR)	40
6.2 Espaço “A Criança”	42
6.3 Restaurante MEZZE	44
Parceiros do Projeto	46





1. Suécia

1.1 Aprendizagem de idiomas com base no trabalho (WBL)

País	Suécia
Título da Boa Prática	Aprendizagem de idiomas com base no trabalho (WBL)
Autor	Mobilizing Expertise
Principais Metodologias	Aprendizagem ativa Aplicação na realidade atual Memorização a longo prazo
Breve sumário / descrição da Boa Prática	A aprendizagem de idiomas com base no trabalho é uma abordagem adotada na Suécia como uma prática recomendada, eficaz e economizadora de tempo, para integrar refugiados e imigrantes no mercado de trabalho. Anteriormente, a linguagem teria sido uma barreira para entrar no mercado de trabalho, mas essa prática permite que os envolvidos aprendam “no trabalho”. É uma abordagem ativa que coloca o trabalhador diretamente da aprendizagem linguística e do desenvolvimento profissional.
Objetivos da Boa Prática, em linha com o Future Target:	Objetivo: <ul style="list-style-type: none">• Aumentar o número de migrantes que acedem o EFP e prosseguem com educação e formação profissional a longo prazo.• Incentivar a aprendizagem ativa• Envolver os alunos no mercado de trabalho.
Impacto nos migrantes:	Impacto: <ul style="list-style-type: none">• Aumenta a participação no mercado de trabalho e a sustentabilidade.• Permite um acesso mais fácil ao mercado de trabalho pela primeira vez.• Aumenta o número de migrantes que ingressam novamente no mercado de trabalho após um intervalo / período de ausência.• Atualiza o idioma e as habilidades profissionais no campo escolhido• Permite a opção por uma carreira diferente das qualificações e/ou experiências profissionais anteriores.





	<p>Métodos:</p> <ul style="list-style-type: none">● Agrupamento estratégico: envolve a divisão do grupo de trabalho / indivíduos com base em interesses, ocupação ou ocupação desejada. Os temas podem ser: negócios, TI, recursos humanos, entre outros, dependendo da sua qualificação. Esta estratégia ajudará a aprender um novo vocabulário num campo relevante e específico● Dias de revisão / Reflexões: Economize tempo no final do dia / final do curso para rever as áreas nas quais alunos, formandos e trabalhadores não se sentem totalmente à vontade. Geralmente é realizado de uma forma rápida, com muitas repetições e conversas. São abordadas tantas áreas problemáticas quanto possível, oferecendo suporte e criando um ambiente de trabalho e aprendizagem honesto e aberto.
<p>Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)</p>	<p>Uma experiência de aprendizagem imersiva e interativa, você adorará usar o Fluent U na sua sala de aula. Esta ferramenta foi desenvolvida para familiarizar os alunos com o vocabulário estrangeiro de uma forma divertida, amigável e totalmente acessível.</p> <p>O Fluent U possibilita a aprendizagem de idiomas a partir de vídeos, anúncios, notícias, palestras inspiradoras, desenhos animados e muito mais.</p> <p>https://www.fluentu.com/</p> <p>Aprendizagem baseada no trabalho: um novo ensino superior? David Boud Nicky Salomão</p>
<p>Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?</p>	<p>A aprendizagem de idiomas no trabalho (WBLL) preocupa-se com o que os migrantes podem fazer com um idioma, não com o que sabem sobre ele, rompendo com a barreira da linguagem e do acesso ao trabalho. A avaliação da WBLL geralmente exige que os indivíduos demonstrem a sua capacidade de alcançar objetivos baseados no desempenho e em exemplos de trabalho real, por exemplo: negociar educadamente um aumento ou explicar a alguém como se dirigir até sua casa. Esta metodologia será mais útil em vez de uma avaliação em papel de caneta.</p>





1.2 Programa de aceleração/Snabbspår

País	Suécia
Título da Boa Prática	Programa de aceleração/Snabbspår
Autor	Mobilizing Expertise
Principais Metodologias	<ul style="list-style-type: none">● Validação● Educação contínua● Formação em serviço
Breve sumário / descrição da Boa Prática	<p>O "fast-track" foi introduzido em nome do governo e em cooperação com a Agência Nacional de Emprego (na Suécia - Arbetsförmedlingen) e com parceiros do mercado de trabalho.</p> <p>O objetivo é obter um sistema abrangente que atenda aos professores recém-chegados. Validação, educação contínua, formação em serviço e equivalência serão valorizados de forma eficiente.</p> <p>O "fast-track" encurtará o caminho dos professores recém-chegados para obter a certificação como professor e conseguir um emprego como professor.</p>
Objetivos da Boa Prática, em linha com o Future Target:	Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Ajuda a reduzir o tempo no processo para que os migrantes se tornem professores certificados● Maior parcela dos refugiados que chegaram e receberam asilo durante os últimos anos em emprego permanente● Entrada mais rápida no mercado de trabalho
Impacto nos migrantes:	Impacto: <p>Quando uma empresa se compromete a empregar pelo menos 100 migrantes recém-chegados dentro de três anos, pode fazer uso de serviços especiais de colocação e receber subsídios salariais do Estado.</p> <ul style="list-style-type: none">● Emprego garantido para pessoas em situação de vulnerabilidade.● Acesso direto ao mercado de trabalho.● Suporte e educação Métodos: <ul style="list-style-type: none">● Os cursos rápidos têm uma duração de 26 semanas, incluindo formação em serviço nas escolas e pré-escolas, e são organizados em seis universidades. Os requisitos de idioma exigidos para a admissão no ULV foram eliminados e a





	<p>educação é organizada em paralelo em árabe e sueco. A ideia por trás deste projeto é que, depois de identificar um migrante recém-chegado como alguém com formação e experiência como professores, ele ou ela é direcionado o mais rápido possível para o caminho que eventualmente levará de volta à profissão de professor.</p> <ul style="list-style-type: none">• Isto é seguido pela validação de um diploma universitário do país de origem emitido pelo Conselho Sueco de Ensino Superior e pela resposta da Agência Nacional Sueca de Educação sobre a solicitação de um certificado de professor.
Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	<p>http://nesetweb.eu/wp-content/uploads/2016/02/Migration-and-Education-in-Sweden.pdf</p> <p>https://www.arbetsformedlingen.se/For-arbetsgivare/Rekryteringstjanster/Regeringsuppdrag/Snabbspar.html</p>
Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?	<p>Ajuda a reduzir o tempo no caminho para se tornarem professores certificados e serve como uma medida do mercado de trabalho para trazer pelo menos uma parte dos migrantes que chegaram e receberam asilo durante os últimos anos, para um emprego permanente.</p>





1.3 Suécia unida e “100 klubben”

País	Suécia
Título da Boa Prática	Suécia unida e “100 klubben”
Autor	Mobilizing Expertise
Principais Metodologias	<ul style="list-style-type: none">• Pacotes personalizados• Exemplos e experiências práticas da vida real• Experiências de trabalho em primeira mão• Estratégias de trabalho mútuas e cooperativas
Breve sumário / descrição da Boa Prática	Esta é uma estratégia do governo que deseja trabalhar em conjunto com empresas preparadas para empregar pelo menos 100 migrantes recém-chegados e criar oportunidades com base nas condições e necessidades de cada empresa.
Objetivos da Boa Prática, em linha com o Future Target:	Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Oferece soluções e pacotes de apoio para as principais empresas que desejam contribuir para a introdução de migrantes recém-chegados e, ao mesmo tempo, gerir a sua oferta de mão-de-obra.
Impacto nos migrantes:	Impacto: <p>Quando uma empresa se compromete a empregar pelo menos 100 migrantes recém-chegados dentro de três anos, pode fazer uso de serviços especiais de contratação e receber subsídios salariais do Estado.</p> <ul style="list-style-type: none">• Emprego garantido para pessoas em situação de vulnerabilidade• Acesso direto ao mercado de trabalho• Apoio e educação Métodos: <ul style="list-style-type: none">• Pacotes personalizados de iniciativas com base nas necessidades de empresas individuais, de modo a criar novas oportunidades para as empresas empregarem pelo menos 100 migrantes recém-chegados em três anos.• Apoio através de uma nova opção de telefónica numa linha nacional, específica para empregadores. A empresa será chamada de volta em três dias e as suas necessidades e requisitos serão discutidos numa reunião pessoal, a fim de identificar os candidatos e criar um pacote personalizado para a empresa.





	<ul style="list-style-type: none">• Metodologias incluem acesso rápido a medidas disponíveis, avaliação de aptidão para carreira, formação o para emprego, validação de qualificações, incentivos ao recrutamento inicial, novos empregos, esquemas de colocação de trabalho e formação ocupacional com um supervisor.
Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	Integração de Refugiados na Áustria, Alemanha e Suécia https://www.government.se/articles/2015/10/the-government-presents-the-100-club/
Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?	Este recurso foi criado para e com refugiados e requerentes de asilo em mente. Garante que um pequeno número de refugiados será empregado até o final de um período de três anos. Também incentiva uma abordagem interdisciplinar entre refugiados, governo e empresas.





2. Alemanha

2.1 Inclusão através do desporto

País	Alemanha
Título da Boa Prática	Inclusão através do desporto
Autor	German Olympic Sports Federation
Principais Metodologias	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver competências para a cidadania ativa• Desenvolver competências para o mercado de trabalho / emprego• Promover a diversidade social• Desenvolver competências linguísticas• Educar e transmitir valores através do desporto• Praticar uma atividade física para a saúde física e mental• Desenvolver relações interculturais e / ou competências interculturais• Promover acesso ao voluntariado no desporto.
Breve sumário / descrição da Boa Prática	<p>"Inclusão através do Desporto" é um programa da Confederação Desportiva Olímpica da Alemanha ('Deutscher Olympischer Sportbund eV' / DOSB). A sua implementação é atribuída às Confederações Regionais de Desporto ('Landessportbünde' / LSB) ou Jovens Desportivos dos LSBs - os chamados "clubes de apoio especial" - ou seja, clubes desportivos particularmente comprometidos com o trabalho de integração, que constituem a base da estrutura organizacional do Programa. Além disso, existem os chamados ajudantes iniciantes masculinos e femininos que ajudam ativamente a iniciar e orientar novos grupos desportivos inclusivos ou coordenar redes.</p> <p>A implementação dos objetivos do programa nas redes, mesmo fora das estruturas desportivas organizadas, complementa o trabalho de associações desportivas e clubes de apoio, oferecendo também uma grande chance de permanecer capaz de agir a nível local e reagir de forma flexível.</p>
Objetivos da Boa Prática, em linha com o Future Target:	<p>Objetivos:</p> <p>O objetivo é apoiar os clubes desportivos como "instituições de integração" e permitir um incentivo sistemático ao processo de inclusão, principalmente de meninas e mulheres entre 10 e 18 anos de idade de origem migrante.</p>





<p>Impacto nos migrantes:</p>	<ul style="list-style-type: none">• Integração no desporto• Integração através do desporto na sociedade• Apoio das organizações desportivas no trabalho de integração• Promoção do compromisso voluntário• Promoção da abertura intercultural• Fortalecimento da aceitação social do desporto como ator importante no campo da integração <p>Impacto:</p> <ul style="list-style-type: none">- A nível nacional, cerca de 500 clubes desportivos (os chamados clubes de apoio), cerca de 1.200 líderes de exercícios são apoiados financeiramente para cuidar de cerca de 2.000 grupos desportivos inclusivos. Aproximadamente 38.000 pessoas praticam desporto, mais ou menos regularmente, nesses grupos desportivos.- About 20,900 participants are immigrants, representing a scarce majority, while local people make up for approximately 17,100 participants and constitute a scarce minority. This results in a proportion of 55 % immigrants as compared to 45 % local residents.- Almost half of the exercise leaders (49 %) have a migration background.- In approximately half of all integration groups (54 %) immigrants have taken over duties or functions.- The majority of support clubs also provide support services outside sport (help for reading and filling in forms, for searching a vocational training place or a job, for administrative procedures, looking for a flat, looking after homework doing). <p>Methods:</p> <ul style="list-style-type: none">- Development of target group-specific programmes which orientate themselves by the motives and needs of the target groups- Recruitment of exercise leaders/start helpers with a migration background as 'door openers'/multipliers- Development of target group-specific qualification programmes- Devising conceptual approaches for clubs / networks / projects- Public Relations
--------------------------------------	---





	- Networking
Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	https://sportinclusion.net/ http://spin.lsb.oc.kernpunkt.de http://berliner-fussbal.de/aus-weiterbildung/inclusion/inclusion-durch-qualifizierung www.tuerkiyemspor.de http://www.discoverfootball.de/home/ https://www.lsb-niedersachsen.de/internationale-seiten/en/?L=0 https://www.kicking-girls.info/





2.2 CUCULA e.V

País	Alemanha
Título da Boa Prática	CUCULA e.V
Autor	CUCULA e.V
Principais Metodologias	<ul style="list-style-type: none">- CUCULA - Educação- CUCULA - Acompanhamento a Refugiados
Breve sumário / descrição da Boa Prática	<p>CUCULA é uma associação, uma oficina, uma plataforma para intercâmbio intercultural e um programa experimental de preparação profissional.</p> <p>Até oito jovens migrantes podem adquirir competências básicas em artesanato e design na oficina da CUCULA a qualquer momento. O workshop está inserido num programa educacional no qual os estagiários se preparam para futuras formações e/ou empregos. O envolvimento dos migrantes na CUCULA pode assumir muitas formas, incluindo participantes do programa, estagiários e funcionários. A CUCULA também oferece apoio diário e consultoria jurídica. A CUCULA espera cultivar uma sociedade em que os migrantes sejam bem-vindos, através da capacitação dos migrantes para sair do papel estigmatizado de "vítima", desenvolver autoconfiança e tornarem-se otimistas sobre o seu futuro novamente.</p>
Objetivos da Boa Prática, em linha com o Future Target:	Objetivo: Cultivar uma sociedade na qual os refugiados são bem-vindos. Capacitar os refugiados para encontrar uma maneira de sair do papel estigmatizado de "vítima", desenvolver autoconfiança e tornarem-se otimistas sobre o seu futuro novamente.
Impacto nos migrantes:	Impacto: A CUCULA Educação ajuda os refugiados a encontrar vagas em programas de formação vocacional, escolas e empregos. Cursos, módulos práticos, bem como aconselhamento e apoio individual são todos componentes do programa. Como projeto piloto, a CUCULA está em busca de alternativas, novas formas de proporcionar aos jovens refugiados acesso à educação, mercado de trabalho e sociedade. Queremos entender os desafios e oportunidades que surgem na prática, para que possamos reagir e adaptar os nossos programas de acordo com as necessidades dos participantes.





Métodos:

O workshop oferece um espaço para aprendizagem e criatividade através da criação de mobiliário de alta qualidade. Os participantes são introduzidos ao conhecimento básico em artesanato, matemática, processos organizacionais e planeamento relacionado com o trabalho. Estes também têm a oportunidade de aplicar e desenvolver as suas competências no idioma alemão num ambiente profissional. Além do alemão para fins profissionais, os cursos adaptados da educação básica oferecem aos refugiados uma base que é altamente relevante para frequentar a educação profissional e seguir uma carreira, o que inclui matemática, geometria e várias áreas de especialização.

Com a ajuda de advogados especializados em direitos de asilo, a organização também oferece consultoria jurídica para refugiados inscritos nos referidos programas. A situação legal de cada indivíduo é avaliada em colaboração com um profissional, e as suas opções são exploradas. Também fornecemos suporte administrativo, como ajudar indivíduos a procurar apartamentos ou a tratar de processos burocráticos.

O programa de aconselhamento de carreira da CUCULA fornece formação individual - inclui a informação sobre as oportunidades de formação disponíveis na Alemanha, uma avaliação dos interesses e competências de cada pessoa, bem como orientação nas escolhas de carreira. Na segunda etapa, os participantes colocam a sua experiência de trabalho em papel e redigem os seus currículos, antes de se candidatarem a empregos em empresas ou inscreverem-se em programas em universidades.

A CUCULA vende os objetos de design de alta qualidade que são criados e construídos na oficina - um local onde os fundamentos do artesanato são ensinados num ambiente de trabalho experimental. Através da colaboração dos refugiados, designers e artistas, um animado espaço de produção assume um carácter próprio. O workshop realiza uma ampla gama de trabalhos e projetos, desde trabalhos em madeira e desenvolvimento de produtos até design de palco e arte performativa e design de interiores.





Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	https://www.cucula.org/ https://www.facebook.com/Cucula.Refugees.Company?fref=ts https://www.instagram.com/cucularefugeescompany/
Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?	A organização não está apenas a oferecer competências de empregabilidade para os migrantes/refugiados, como também lhes permite vender os seus produtos através de uma plataforma eletrónica, aumentando assim as suas oportunidades de criação de negócios bem-sucedidas. Além disso, a abordagem organizada e abrangente melhora a confiança e a auto-estima dos migrantes e facilita o processo de inclusão nas novas sociedades.





2.3 Começa com um amigo e.V.

País	Alemanha
Título da Boa Prática	Começa com um amigo e.V.
Autor	Start with a Friend e.V.
Principais Metodologias	<ul style="list-style-type: none">- Redes / Networks- Três pilares do trabalho (voluntário, trabalho familiar)- Formação para mediadores culturais
Breve sumário / descrição da Boa Prática	"Comece com um amigo" ("Start with a Friend - SwaF") quer dar a todos a oportunidade de participar de acordo com seus interesses pessoais. Uma estrutura de voluntários é criada para organizar a vida em torno de 3 pilares: família, emprego e voluntariado. Existem diferentes maneiras de se tornar ativo com o SwaF: se um indivíduo quiser entrar em contato com migrantes/refugiados, poderá inscrever-se como parceiro duplo. Se alguém quiser desenvolver as suas competências interculturais, pode tornar-se um mediador intercultural na Academia SwaF. E se alguém quiser contribuir com a sua experiência profissional, poderá tornar-se um membro da Equipa do SwaF. A gestão do tempo é sempre altamente flexível e o papel é personalizado de acordo com a situação do voluntário.
Objetivos da Boa Prática, em linha com o Future Target:	Objetivo: Integração social através de ligações entre moradores e migrantes/refugiados
Impacto nos migrantes:	Impacto: <ul style="list-style-type: none">- Mais de 2,500 voluntários- 20 locais na Alemanha- 1 local na Áustria
Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	https://www.start-with-a-friend.de/ https://www.facebook.com/startwithafriend/ https://www.instagram.com/teamswaf/ https://www.youtube.com/StartwithaFriendTeam





Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?

Os refugiados têm a oportunidade de fazer amizades e de se conectarem com os locais, o que irá melhorar a sua confiança e aumentar o desejo de se integrarem na sociedade. Além disso, as frequentes reuniões com os habitantes locais ajudarão a aprender muitas coisas práticas novas sobre como viver nas novas sociedades, bem como compartilhar os seus costumes e hábitos e irá fomentar o respeito e compreensão mútuos.





3. Grécia

3.1 Acampamento de verão na cidade

País	Grécia
Título da Boa Prática	Acampamento de verão na cidade
Autor	Município de Larisa em cooperação com Kainotomia
Principais Metodologias	Atividades de Educação Não-formal
Breve sumário / descrição da Boa Prática	<p>O "Acampamento de Verão na Cidade" é um programa que decorre durante os meses de verão (julho e agosto), destinado a crianças entre os 6 e os 12 anos. O objetivo do programa é divertir e, ao mesmo tempo, educar as crianças de maneira criativa durante um certo período de tempo, durante as horas da manhã (07:00 às 15:00), através do uso eficaz do tempo de lazer com atividades individuais e organizadas ou através de workshops organizados para criar um ambiente agradável e criativo.</p> <p>O "Acampamento de verão na cidade" fornece educação e conhecimento através de atividades e jogos divertidos. O jogo é central na filosofia do programa! Através de jogos em grupo/individuais e atividades lúdicas, as crianças têm a oportunidade de descobrir mais sobre si mesmas, cultivar o seu relacionamento com o grupo, aprender a auto-regular, resolver diferenças e conflitos, alegrar-se em vencer e aprender a lidar com a derrota. O "acampamento de verão na cidade" trabalha com educadores e professores experientes, cada um com uma vasta experiência no seu campo de especialização. Algumas das atividades implementadas no âmbito do "Acampamento de verão na cidade" são:</p> <ul style="list-style-type: none">- Atividades desportivas (basket, vólei, futebol, ténis, equitação, danças tradicionais e modernas, balé, natação)- Teatro de brinquedos e marionetas- Literatura infantil e participação nas oficinas experimentais da "Campanha de verão para leitura e criatividade" da Biblioteca Municipal- Culinária e Pastelaria- Xadrez e "Jogos do Mundo"- Fotografia





	<ul style="list-style-type: none">- Ciências Naturais e Robótica- Música e educação musical- Jogo didáticos- Atividades educativas nos museus da cidade
Objetivos da Boa Prática, em linha com o Future Target:	Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Fomentar a integração social dos migrantes por meio de atividades desportivas- Contrariar qualquer forma de discriminação e intolerância racial- Fomentar um forte sentido de compreensão cultural e solidariedade- Promover o desenvolvimento de competências de comunicação- Promover os valores da inclusão e integração
Impacto nos migrantes:	Impacto: Essa iniciativa pode aproximar crianças de diferentes origens e culturas, cultivando um forte sentido de compreensão e solidariedade multicultural. Os migrantes/refugiados e os jovens locais têm oportunidade de se conhecer melhor e criar equipas para obter conhecimento, experiências comuns e verdadeiros amigos. Métodos: Sob a ideia central deste programa de inovação no verão, os pequenos campistas da 4ª Escola Primária de Larissa e jovens refugiados da estrutura de hospitalidade aberta em Koutsohero, participam no Programa de Auto-Ajuda e Ajuda Mútua, jogando e aprendendo os "Jogos do Mundo". Estes jogos são brinquedos artesanais feitos de materiais recicláveis provenientes de diferentes culturas e diferentes períodos de tempo. Durante o período de implementação do "Acampamento de verão na cidade", mais de 200 crianças tiveram uma experiência de vida através de "Jogos Mundiais" que permitem comunicar com diferentes culturas, fazer novos amigos e adquirir conhecimento e experiência. Essa experiência trouxe sorrisos para os rostos de adultos e crianças e renovou a sua motivação para aprender.
Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	http://www.larissa-dimos.gr/el/gia-tous-polites/katask1 https://www.facebook.com/kataskinosi.dimoslarissa/





Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?

É muito importante facilitar a aquisição de competências-chave em todos os níveis da educação em direitos humanos, para tornar as suas atividades mais atraentes e eficientes e atrair mais jovens.

O Município de Larisa tem um papel fundamental nesse tipo de iniciativas e atividades e visa continuar a fornecer essas experiências aos jovens, com o objetivo de construir uma sociedade forte e resiliente e nutrir um sentido de solidariedade, trabalho em equipa e empatia, livre de violência, discursos de ódio e marginalização.



Pictures: Summer Camp in the city





3.2 Trampolim

País	Grécia
Título da Boa Prática	Trampolim
Autor	KAINOTOMIA
Principais Metodologias	- Seminários e Workshops Não-formais - Cursos de informática
Breve sumário / descrição da Boa Prática	<p>O "Trampolim" é um programa que responde à necessidade de fortalecer, apoiar e capacitar refugiados e migrantes, que permanecerão na Grécia, a fim de reconstruir as suas vidas de forma autónoma, integrar-se na sociedade grega e no mercado de trabalho. Após a avaliação das suas experiências, habilidades e competências, o principal objetivo da ação é conectar os refugiados com o mercado de trabalho. O "Trampolim" é implementado principalmente por voluntários e visa facilitar a integração de refugiados e migrantes, através de atividades educacionais e estágios remunerados.</p> <p>O METAdrasi apoia os esforços dos beneficiários, avaliando-os, fortalecendo as suas habilidades e preparando-os para encontrar emprego, através de experiência prática no terreno.</p>
Objetivos da Boa Prática, em linha com o Future Target:	<ul style="list-style-type: none">- Cursos intensivos de língua grega- Aconselhamento e apoio em questões legais relacionadas com o emprego- Adaptação de currículos educativos para fortalecer competências sociais- Apoio a oficinas com uma abordagem de mentoria à ética profissional e preparação de currículos- Formação profissional técnica (por exemplo, seminários de costura e culinária)- Cursos de informática
Impacto nos migrantes:	O projeto desenvolve uma série de seminários e workshops de apoio a migrantes e refugiados que vivem no seu país receptor.





Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	https://metadrasi.org/campaigns/stepping-stone-integration/
Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?	<p>Nos primeiros 14 meses do projeto "Trampolim", participaram 125 beneficiários, dos quais mais de 40 pessoas já iniciaram a sua colocação prática e quatro delas receberam bolsas de graduação.</p> <p>Ao equipar os refugiados e migrantes com o conhecimento e as competências adequadas, podemos alcançar uma integração e ajudá-los a serem autónomos e a reconstruir as suas vidas. Através de oficinas educacionais e cursos de ensino de idiomas, promovemos uma mais fácil integração na sociedade e no mercado de trabalho, evitando os fenómenos de marginalização e radicalização.</p> <p>Este aconselhamento e orientação promovem a inclusão e nutrem um forte sentimento de pertença a uma sociedade resiliente e aberta.</p>



Picture: Stepping stone





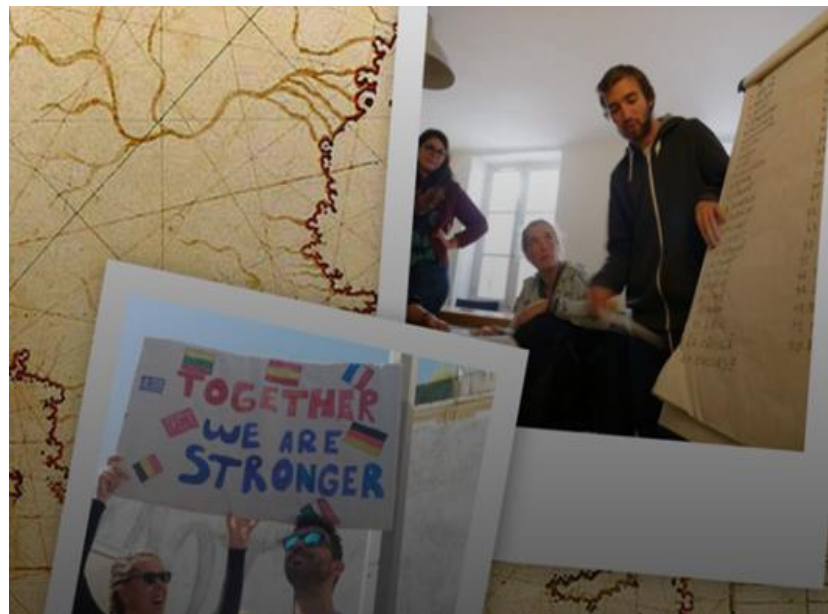
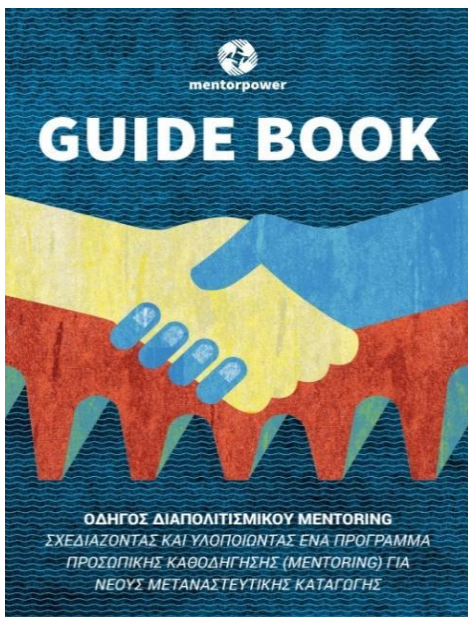
3.3 Mentorpower: Empoderamento e integração social de jovens migrantes através da integração no mercado de trabalho

País	International (France, Norway, Spain, Greece and Turkey)
Título da Boa Prática	MENTORPOWER: Empoderamento e integração social de jovens migrantes através da integração no mercado de trabalho
Autor	KAINOTOMIA
Principais Metodologias	Educação Não-formal
Breve sumário / descrição da Boa Prática	<p>O MentorPower é um projeto de parceria estratégica para o empoderamento e a integração social dos jovens migrantes, facilitando a sua integração no mercado de trabalho usando a orientação e o envolvimento.</p> <p>A parceria reúne organizações da sociedade civil na Europa que trabalham no campo da juventude para desenvolver e pilotar um modelo de mentoria inovador e sustentável para jovens migrantes entre os 16 e os 25 anos, por um período de dois anos.</p>
Objetivos da Boa Prática, em linha com o Future Target:	<p>Objetivos e Impacto:</p> <ul style="list-style-type: none">- melhorar as competências transversais dos jovens migrantes, incluindo pensamento crítico, resolução de problemas, liderança e aprendizagem colaborativa;- fornecer orientação e aconselhamento profissional no campo de interesse;- fornecer conexões no setor de interesse;- ajudar a melhorar as suas competências em TIC, através da comunicação e interação com os mentores e outros educadores usando ferramentas on-line <p>Métodos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Questionários- Grupos de foco- Entrevistas- Relatório de Boas Práticas, que constitui a base sobre a qual um modelo de mentoria orientado para jovens migrantes pode ser construído (em inglês, cópias digitais e impressas);- um guia para a integração do jovens migrantes na sociedade (em 6 idiomas, cópias digitais e impressas);





	<p>O projeto também incluirá reuniões transnacionais, cursos de formação em 5 países diferentes, reuniões de imprensa, mobilidades de curto prazo, reuniões de aconselhamento, materiais de divulgação.</p>
Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	<p>https://hors-pistes.org/2017/03/15/discover-mentorpower-guidebook/</p>
Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?	<p>Todos os métodos e resultados aumentarão a compreensão do poder público sobre os problemas e necessidades dos jovens migrantes no que diz respeito à integração no mercado de trabalho, principalmente equipando os jovens com as ferramentas e competências apropriadas para entrar no campo de trabalho com confiança.</p>



Pictures: Mentorpower





4. Itália

4.1 Equipas de futebol de Cascine del Riccio e San Paolino

País	Itália
Título da Boa Prática	Equipas de futebol de Cascine del Riccio e San Paolino
Autor	Solidarietà Caritas Firenze
Principais Metodologias	Integração através do desporto
Breve sumário / descrição da Boa Prática	<p>Esta é uma boa prática da Fundação Solidarietà Caritas Firenze.</p> <p>Em 2016, com o objetivo de para praticar atividades federadas, nasceu o clube desportivo amador San Paolino Caritas.</p> <p>Em 2017, a comunidade mórmon doou equipamentos desportivos para todas as crianças, uma contribuição muito importante para fazer com que esses "atletas" se sintam importantes.</p> <p>Em 2017, também foi iniciado o projeto "Pier", um projeto internacional financiado pela Fundação Coca Cola, com o objetivo de fortalecer as atividades de receção e integração, além de aumentar o bem-estar psicossocial e a qualidade de vida dos refugiados.</p> <p>Os recursos recebidos com este projeto deram a oportunidade de transformar o centro desportivo num laboratório de formação e trabalho para alguns refugiados, através de pequenas atividades de manutenção, jardinagem e decoração. A lógica é baseada na partilha com outras pessoas: trabalhadores, voluntários e amigos.</p>
Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	<p>https://www.sportchianti.it/blog/2018/02/27/cascine-del-riccio-rinnovato-campo-sportivo-targato-caritas-tanta-solidarieta/</p> <p>https://www.facebook.com/SanPaolinoCaritas</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=uc9VHGAZg5g</p>





Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?

O significado profundo deste projeto é ter um local em que os hóspedes do Centro Caritas possam viver num contexto de "normalidade" e integração, e onde se possam sentir como na sua própria casa. Casa que nunca deve ser fechada, exclusiva, mas necessariamente vinculada a um território, aberta com vistas à integração com quem deseja viver um momento de partilha.

Podemos dizer que, neste caso, são os convidados das nossas casas que "hospedam" o território. A instalação desportiva não é, portanto, vivida apenas pelas crianças hospedadas, mas é um local onde pessoas diferentes usufruem de um ponto de encontro. É uma "zona livre de racismo" para parafrasear a escrita que domina a entrada do estádio St. Paul em Hamburgo.

O estilo de boas-vindas da Caritas está absolutamente convencido de que a verdadeira integração deve começar com a construção de relacionamentos autênticos que são construídos através da realização de atividades em conjunto, em pé de igualdade, num ambiente bonito, onde as pessoas se podem sentir realmente bem. Acreditamos que é o caminho certo para estarmos juntos.

A força deste acolhimento, que é o que distingue o espírito da Caritas, é que, no campo, o operador, o educador, o gerente da casa, as crianças são todos iguais. Não existem hierarquias, mas apenas relações horizontais que representam o futuro dos filhos, mas também um pouco o nosso.





4.2 Bazin – Ética, Étnia, Moda

País	Itália
Título da Boa Prática	Bazin – Ética, Étnia e Moda
Autor	Lo Spigolo Social Cooperative, Il Samaritano Onlus Association and La Pietra d’Angolo Social Cooperative.
Principais Metodologias	<p>Atividades multitarefa:</p> <ul style="list-style-type: none">- corte e costura;- carpintaria e artesanato em madeira;- estágios profissionais;- apoio psicossocial para a inclusão; <p>Trabalho multidisciplinar em equipa:</p> <ul style="list-style-type: none">- trabalhadores sociais;- educadores;- técnicos de juventude;- mestres de alfaiataria e carpintaria;- técnicos da comunidade;- estilista. <p>Rede da comunidade local / Captação de recursos multicanais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Fundos nacionais / ministeriais;- Benefícios municipais e beneficentes;- Comércio de artigos e roupas sob medida para uso doméstico;- Atividades abertas à participação na cidadania local.
Breve sumário / descrição da Boa Prática	<p>Bazin é uma oficina de costura ética e criativa que cria caminhos para a integração no mercado de trabalho, promove a autonomia económica dos trabalhadores empregados e estabelece um ponto de contacto entre migrantes e residentes.</p> <p>O laboratório Bazin é um local onde a inclusão social, o artesanato e a reutilização de materiais se reúnem. É um projeto integrado da Cooperativa Social Lo Spigolo, da Associação Il Samaritano Onlus e da Cooperativa Social La Pietra d'Angolo.</p>
Objetivos da Boa Prática, em linha com o Future Target:	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">Maior valorização das suas experiências em Itália;Maior integração e inclusão na comunidade local;Aprendizagem mais rápida da língua italiana;





Impacto nos refugiados	Impacto: Maior probabilidade de encontrar um emprego e de contribuir para o crescimento social e económico da comunidade local Métodos: Participação de toda a equipa em todas as fases do processo: - idealização; - criação; - comercialização; Customização dos produtos Plataforma de vendas multicanal (lojas on-line, loja física, mercados e feiras locais) Cooperação intersetorial e entre campos (entre órgãos públicos, terceiro setor e setor privado) Colaboração com os outros projetos de La Pietra d'Angolo (por exemplo, quando há um evento aberto, Bazin veste os figurinos e prepara as cenografias).
Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	https://www.facebook.com/bazinsantacroce/ https://www.instagram.com/bazinlab/ https://www.gonews.it/2018/07/28/laboratorio-bazin-santa-croce-selezione-dalla-fondazione-robert-f-kennedy-human-rights-italia/ https://www.ilcuoioindiretta.it/senza-categoria/2018/04/04/a-santa-croce-un-laboratorio-di-sartoria-per-i-migranti/58970/ http://www.coesoempoli.it/home/node/1445 https://firenze.repubblica.it/cronaca/2019/06/12/news/firenze_progetto_turbanti-228544893/ https://www.ilcuoioindiretta.it/senza-categoria/2019/06/11/guarire-dalla-testa-turbanti-di-bazin-per-donne-in-chemio/66717/
Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?	Bazin é um projeto experimental que visa desenvolver competências específicas e integradas em alfaiataria, costura, carpintaria e artesanato em madeira. É constituída por uma equipa mista de homens e mulheres italianos e africanos de diferentes idades e origens. As palavras-chave são criatividade e estilo!





Bazin. Picture of Samantha Chiarugi



Bazin. Pictures of Samantha Chiarugi.





4.3 Teatro Inclusivo

País	Itália
Título da Boa Prática	Teatro Inclusivo
Autor	DAF TEATRO DELL'ESATTA FANTASIA
Principais Metodologias	<ul style="list-style-type: none">- Tempo dedicado aos jovens migrantes para explorar o que ainda não sabem, para descobrir qualidades que nem eles imaginam possuir;- Aprendizagem recíproca entre migrantes e todos aqueles que participam do projeto;- Tempo para processar a experiência;
Breve sumário / descrição da Boa Prática	<p>A DAF TEATRO DELL'ESATTA FANTASIA é uma empresa sediada em Messina que trabalha no campo da produção e formação em teatro.</p> <p>Desde 2015, a empresa está no centro de uma pesquisa que envolveu mais de 50 jovens requerentes de asilo em oficinas, projetos de encenação e integração com o apoio de diferentes parceiros, desde o pronto-socorro de Messina até a Caritas e o Teatro di Roma, onde, em junho de 2017, Vento da Sud-Est foi reescrita com um elenco de atores italianos e africanos.</p>
Objetivos da Boa Prática, em linha com o Future Target:	<p>Objetivos:</p> <p>Os objetivos mais imediatos do projeto dizem respeito à eliminação de preconceitos e à remoção das armadilhas do racismo e xenofobismo, tanto para os participantes quanto para todos os atores sociais do território envolvido (público, educadores, professores, jornalistas, estudantes).</p> <p>O objetivo geral é envolver os participantes e os habitantes do território em que intervêm para uma sensibilidade renovada na busca de um compromisso consigo mesmos na escuta do outro.</p>
Impacto nos refugiados	<p>Impacto:</p> <p>A metodologia teatral proposta destaca-se por oferecer um tempo dedicado aos jovens migrantes para explorar o que ainda não sabem, para descobrirem qualidades que nem mesmo estes imaginam possuir, sem a ansiedade de ter que alcançar um resultado a ser avaliado por alguém ou para preparar um produto a ser exibido, incluindo o público dentro do processo criativo esperado.</p>





	<p>O teatro torna-se, assim, um meio extraordinário para destacar o paradoxo entre o papel que a sociedade muitas vezes lhes impõe de "agir" (migrante santificado ou culpado de acordo com os preconceitos no campo) e a função diferente (muitas vezes revertida) que, em vez disso, é chamada a desempenhar na "verdade" do processo dramático. Esta proposta educacional é transformada numa oportunidade de aprendizagem, não apenas para os migrantes, mas para todos aqueles que desempenham um papel em torno do projeto.</p> <p>O objetivo a longo prazo deste projeto não é a conquista imediata de um processo de integração a ser realizado em algumas reuniões.</p> <p>O teatro, como qualquer encontro humano especial, trabalha horas extras, na memória, depois de dias e meses. Quando as crianças se reúnem à mesa, na escola, na rua, para enfrentar um assunto delicado ou questão que coloca seu futuro em risco, algumas palavras, modalidades expressivas no corpo ou no conteúdo dos seus discursos reaparecerão, o que graças ao teatro terão tido a oportunidade de tentar agir de maneira concreta e não abstrata.</p> <p>Estar juntos respeitando o outro, em colaboração com o outro para alcançar um objetivo comum, respeitando o outro para construir juntos um ritmo, um texto, uma cena de representação, o resultado da colaboração mútua. Esta é uma modalidade de abordagem que intervém no caminho da construção, oferece as melhores armas para acabar com a solidão, más ideias e isolamento.</p>
Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	<p>Este projeto já atraiu a atenção do advogado. K. Maloney, professor da Columbia University, em Nova York, e elogios de jornais como Rainews24, L'Avvenire, La Sicilia, Gazzetta del Sud, Meridionews, Tempostretto, juntamente com revistas especializadas do setor, como Hystrio, Sipario, Rumor(s) dinner , Paneacquaculture.</p> <p>Intervista servizio per RAINews 24: https://youtu.be/-ORM13BCG60</p> <p>Progetto Nostra Signora Libertà: https://youtu.be/-VeTyju5alc</p> <p>Presentazione Nostra signora libertà: https://youtu.be/mgBWZby0qPw</p> <p>Trailer VENTO DA SUD EST: https://youtu.be/p5sdsW2XnRo</p>





	<p>Presentazione Rumorscena: Angelo Campolo e l'integrazione - https://www.rumorscena.com/05/11/2018/i-progetti-teatrali-e-sociali-della-compagnia-daf-di-angelo-campolo</p> <p>Intervista per RECENSITO.NET https://www.recensito.net/rubriche/interviste/intervista-angelo-campolo-attore-regista-daf.html</p> <p>TEATRO DI ROMA: http://www.teatrodiroma.net/doc/4977/vento-da-sud-est</p>
<p>Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?</p>	<p>Este projeto desenvolveu-se ao longo de um período de três anos 2015/18 numa cidade de desembarques como Messina, estranha ao fenómeno da imigração em comparação com cidades do norte da Itália, muito mais acostumadas a receber fluxos migratórios. Durante estes três a opinião pública italiana manifestou-se de forma controversa em torno das questões de acolhimento de migrantes. Experiências como a do projeto de integração através do teatro mostram que a melhor maneira de superar preconceitos é a do conhecimento e interação direta com o outro.</p> <p>Desse ponto de vista, o palco tem o mérito de potencializar e tornar poderoso o encontro humano, de uma maneira diferente e, em alguns aspectos, misteriosa em comparação com outras disciplinas artísticas. O teatro é uma combinação de diferentes elementos que se combinam para tornar concreto um projeto que se torna impossível sem a colaboração de outras pessoas. Entre as crianças que participaram no laboratório nesses anos, Idriss destacou que, permanecendo em Messina, teve a maior oportunidade de conhecer e estudar esse tipo de rota. Catapultado e subitamente imerso no carrossel tecnológico de um adolescente ocidental, este imediatamente se familiarizou com os modos, expressões e atitudes das crianças da sua idade, tanto na cidade quanto na web, através do Instagram. Apesar disso, nunca quis sair do teatro, pedindo explicitamente para aprofundar e continuar a experiência do laboratório, evoluindo a sua maneira de estar no palco.</p> <p>"A partir daqui, lançamos o desafio - diz Angelo Campolo - de tentar escrever uma autobiografia (Laylà - história de Idriss Coulibaly) para contar suas viagens com sinceridade, a vida dupla ou tripla que ele já tem atrás dele, as duas mães com as quais deve enfrentar (África e Europa, mas também a tia e a verdadeira mãe".</p> <p>Os exercícios de escrita dessa fase levaram a pôr em ordem e definir os contornos vividos, de modo a tentar escrever o (possível?) Romance da sua vida. A partir de exercícios como "Apresentando-</p>





se, lembrando-se dos nomes daqueles que você conhece", o objetivo era tentar tirá-lo do seu mundo emocional (que ele protege com ciúmes) e prestar atenção ao encontrar um interlocutor ocidental.

Os exercícios relacionados com questões-chave, tais como: a minha primeira lembrança bonita, o tempo em que me senti mais orgulhoso de mim mesmo, as dez coisas que adoro fazer, o personagem que mais respeito e por que, o animal que mais me lembra, etc. para Idriss, também Korka, Sidi, Soulimanne, Francesco, Antonio, Ciccio, são crianças que valorizaram a experiência vivida e de diferentes formas continuam a seguir, participar, evoluir no quotidiano a experiência feita graças ao teatro".



Pictures: Theatre as inclusion





5. Espanha

5.1 Integração de migrantes e refugiados através da educação

País	Espanha
Título da Boa Prática	Integração de migrantes e refugiados através da educação
Autor	Sistema de Educação Espanhol
Principais Metodologias	<p>Durante a visita de estudo, os participantes aprenderam com representantes espanhóis sobre o impacto de cortes orçamentais duradouros, segmentação do sistema educacional e a falta de uma estratégia nacional que abordasse especificamente a integração de migrantes e refugiados nas escolas e instituições de ensino.</p> <p>Enquanto aprendizagem com as perspectivas e boas práticas dos diferentes parceiros sociais, comunidades escolares, representantes de pais e alunos no decorrer do primeiro dia, a delegação teve a oportunidade de visitar o centro ACE (Aula de Compensacion Educativa) da escola secundária La Senda e testemunhar as difíceis condições profissionais e de trabalho de professores e educadores que lidam com estudantes de origem migrante e de origem desfavorecida.</p>
Breve sumário / descrição da Boa Prática	<p>Professores, formadores, diretores de escolas e os representantes sindicais das escolas explicaram o apoio potencial de que precisariam para oferecer educação de qualidade aos alunos provenientes de contextos mais desfavorecidos.</p> <p>Estes lançaram luz sobre os maiores obstáculos que enfrentam para uma inclusão real na educação, incluindo a deterioração das condições de trabalho dos professores que trabalham em escolas públicas das áreas mais desfavorecidas: contratos precários e falta de continuidade no ensino e na aprendizagem foram sentidos como um dos maior desafio para uma integração efetiva.</p> <p>A delegação do estudo teve a oportunidade de chamar a atenção do Ministério da Educação, Cultura e Desporto em Espanha para os desafios enfrentados pelas escolas e instituições de ensino a esse respeito.</p>
Objetivos da Boa Prática, em linha com o Future Target:	Educação de qualidade para os alunos provenientes de contextos mais desfavorecidos.





Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	https://www.education4refugees.org/updates/400-spain-social-partners-meet-to-discuss-effective-integration-of-migrants-and-refugees-in-education https://www.csee-etuice.org/en/projects/migration-education/3453-introduction
Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?	O relatório da pesquisa, um documentário em vídeo, diretrizes práticas e uma estrutura preliminar de qualidade de práticas eficazes estão entre os principais resultados do projeto e estão focados na inclusão de refugiados.





5.2 O peso da minha mochila

País	Espanha
Título da Boa Prática	O peso da minha mochila
Autor	CEIP Josep Carner
Principais metodologias	Desenvolver uma série de atividades destinadas a criar ambientes escolares ideais, propícios à integração de todas as crianças e acomodar todos os migrantes, pessoas deslocadas e refugiados.
Breve sumário / descrição da Boa Prática	<p>O ano letivo está a chegar ao fim e, com ele, as atividades planeadas no projeto "O peso da minha mochila" estão a ser desenvolvidas com sucesso nos dois centros educacionais do bairro de La Salud, em Badalona.</p> <p>O objetivo do FECCOO é desenvolver uma série de atividades destinadas a criar ambientes escolares ideais, propícios à integração de todas as crianças e acomodar todos os migrantes, pessoas deslocadas e refugiados.</p>
Objetivos da Boa Prática, em linha com o Future Target:	O workshop sobre competências linguísticas e o desenvolvimento de competências de leitura levou a uma maratona de um dia de contar histórias, realizada no CEIP Josep Carner, durante a qual as mães de crianças foram convidadas a participar compartilhando experiências e histórias de todo o mundo na sua língua materna: Árabe, russo, urdu, português, chinês;
Impacto nos refugiados	Ao longo do projeto, todos os alunos tiveram acesso a álbuns ilustrados sobre temas relacionados a refúgio, guerra, viagem, exílio e chegada, o que foi crucial para ajudá-los a refletir sobre esses temas e compartilhar as suas emoções e sentimentos.
Métodos	Álbuns ilustrados que tratam de temas relacionados a refúgio, guerra, viagens, exílio e arribá.Paralelamente, o trabalho continua com o Centro de Recursos para Professores da Generalitat de Catalunya, para oferecer aos professores de todos os centros educacionais do município o curso "Escolas: um lugar de boas-vindas, Livros: um refúgio para morar", que está a mobilizar centenas de alunos e professores.
Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	https://www.education4refugees.org/updates/343-feccoo-spain-supports-integration-activities-for-migrant-children-and-families-in-badalona





Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?

Durante todo o projeto, todos os alunos tiveram acesso a álbuns ilustrados sobre temas relacionados a refúgio, guerra, viagem, exílio e chegada, o que foi crucial para ajudá-los a refletir sobre esses temas e compartilhar suas emoções e sentimentos.



Picture: The weight of my backpack





5.3 Cidades Seguras

País	Espanha
Título da Boa Prática	Cidades Seguras
Autor	Barcelona Council
Principais metodologias	A bola começou a rolar quando foi anunciado o lançamento de um registro de famílias dispostas a abrir a sua casa para refugiados ou simplesmente ajudá-los. Foi um sucesso imediato. Milhares de catalães enviaram os seus detalhes por e-mail para a lista.
Breve sumário / descrição da Boa Prática	O governo espanhol pode ter se esquivado em resposta à pressão de Bruxelas para cuidar dos refugiados, mas Barcelona, Madrid e várias outras cidades governadas por conselhos com raízes no movimento indignado, tomaram a iniciativa com uma rede de "cidades seguras" para ajudar alguns daqueles que chegam à Europa.
Objetivos da Boa Prática, em linha com o Future Target:	A situação das pessoas que fogem da guerra e da perseguição é prioritária e é necessário abrir as portas da Europa para evitar o problema e enfrentar a crise.
Impacto nos refugiados	Uma dúzia de cidades inscreveram-se no projeto. Valencia planea abrir acomodações de emergência para refugiados e alocou 110 assistentes sociais especificamente para cuidar de crianças. Vários conselhos pediram aos bancos que libertassem imóveis que estavam vazios desde que o mercado imobiliário caiu. Outras cidades envolvidas incluem Pamplona, Saragoça, Corunha e Málaga.
Métodos	Pressão social e compromisso
Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	https://www.theguardian.com/world/2015/sep/15/spain-refugees-indignados-safe-cities





<p>Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?</p>	<p>Desde então, o governo espanhol concordou em aceitar a sua parcela de migrantes no novo sistema de cotas proposto pela Comissão Europeia, segundo a AFP. Espanha concordou em receber outros 14.931 refugiados, conforme proposto pela comissão, além dos 2.379 que inicialmente havia dito que aceitaria.</p>
--	---





6. Portugal

6.1 Centro de Abrigo a Crianças Refugiadas (CACR)

País	Portugal
Título da Boa Prática	Centro de Abrigo à Criança Refugiada (CACR)
Autor	Conselho Português para os Refugiados (CPR)
Principais Metodologias	<ul style="list-style-type: none">- Cuidados especializados- Educação formal e não formal- Intervenção pessoal e familiar
Breve sumário / descrição da Boa Prática	O Abrigo para Crianças Refugiadas (CACR) é uma resposta social que visa prestar atendimento especializado a crianças e jovens menores de 18 anos, em processo de asilo, na definição do seu projeto de vida, pelo tempo necessário e adequado ao seu desenvolvimento.
Objetivos da Boa Prática em linha com o Future Target	<p>A construção do CACR foi financiada pela Swatch Tempus Internacional, S.A., pelo Ministério da Administração Interna / Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e pela Câmara Municipal de Lisboa, e entrou em operação em 13 de outubro de 2012.</p> <p>O CACR tem capacidade para acomodar 13 crianças entre os 0 e os 18 anos. A admissão de crianças refugiadas está sujeita à apresentação de um pedido de proteção às autoridades portuguesas. As crianças também são bem-vindas no âmbito dos programas de acomodação (consulte a área de intervenção "Refugiados Refugiados"). Nos dois casos, são "menores não acompanhados (MNA)", ou seja, que chegam ao território português sem os pais ou a pessoa adulta responsável por eles. O acolhimento dessas crianças é regido pela Lei de Asilo (Lei 27/2008, de 30 de junho, com as alterações introduzidas pela Lei 26/2014, de 2 de maio), pela Lei de Proteção à Infância e Juventude em Perigo (Lei 147 / 99, 1º de setembro) e diretrizes do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).</p> <p>Objectivos do CACR:</p> <p>O Abrigo para Crianças Refugiadas (CACR), uma "Casa para o Mundo", visa oferecer às crianças um ambiente estável, onde estas possam desenvolver uma voz crítica e um comportamento responsável.</p> <p>Os objetivos do CACR são:</p> <ul style="list-style-type: none">- Garantir o bem-estar da criança ou jovem acolhido.





	<ul style="list-style-type: none">- Oferecer boas-vindas dignas, seguras e regeneradoras da esperança.- Catalisar as habilidades e o potencial de cada beneficiário através de um plano de intervenção individualizado.- Preparar os beneficiários para a sua integração e autonomia em Portugal.- Apoiar o reagrupamento familiar sempre que desejado pela criança / jovem.
Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	http://cpr.pt/casa-de-acolhimento-para-criancas-refugiadas-cacr/
Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?	Atendendo aos objetivos propostos, o CACR garante: <ul style="list-style-type: none">- Fornecimento de informações legais;- Aconselhamento e apoio social;- Ensino de língua portuguesa;- Suporte em atos administrativos;- Explicação da cultura e território portugueses;- Capacitação para autonomia e resiliência;- Articulação com serviços relevantes para o projeto de vida dos jovens.





6.2 Espaço "A Criança"

País	Portugal
Título da Boa Prática	Espaço "A Criança"
Autor	Conselho Português para os Refugiados (CPR)
Principais Metodologias	<ul style="list-style-type: none">- Intervenção pessoal / familiar- Socialização e integração- Atividades de Formação
Breve sumário / descrição da Boa Prática	<p>O Espaço "A Criança" faz parte do Conselho Português para os Refugiados (CPR), Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), que apoia os requerentes de asilo e refugiados em todas as fases do processo de asilo, recepção e integração na sociedade portuguesa. A sua missão é também consciencializar a sociedade anfitriã sobre a questão dos refugiados, promovendo atividades de formação, seminários e congressos internacionais sobre o direito de asilo e refugiados.</p>
Objetivos da Boa Prática em linha com o Future Target	<p>O objetivo do Espaço "A Criança" é oferecer um espaço único para a socialização de crianças de origens muito diferentes, que estimula atitudes positivas em relação às diferenças multiculturais.</p> <p>Está incorporado nas atividades estruturadas do Projeto Educacional que favorecem uma visão aberta da sociedade;</p> <p>Multiculturalidade é o lema do nosso espaço. Damos especial atenção ao recrutamento de funcionários, o seu interesse nesses tipos de questões e atualmente temos funcionários de diferentes origens.</p> <p>Missão:</p> <p>"A Criança" é um projeto educativo e lúdico dedicado à família, em especial às crianças, que são incentivadas a olhar para si mesmas, para os outros e para o mundo. Pretendemos contribuir para preparar seres humanos completos, abertos às emoções, entre si e com a natureza.</p>
Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	<p>http://cpr.pt/espaco-a-crianca/</p> <p>http://cpr.pt/no-espaco-a-crianca-os-brinquedos-foram-ao-medico/</p> <p>http://cpr.pt/cpr-assina-parecer-conjunto-sobre-a-estrategia-nacional-para-os-direitos-da-crianca-endc/</p> <p>https://www.facebook.com/CrecheEspacoaCrianca/?rf=449709015228209</p>





Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?

É favorecida uma relação positiva entre:

- Crianças

Foi criado um sistema para partilhar espaços e atividades entre crianças de diferentes faixas etárias. A equipa "A Criança" sabe que relacionamentos positivos ajudam as crianças a sentirem-se valorizadas, a absorver melhor as experiências de aprendizagem e a cooperar com seus pares.

- Educadores infantis e familiares

São fundamentais para a construção de ambientes que estimulem o crescimento e desenvolvimento das crianças. Por esse motivo, pais e responsáveis têm à disposição várias formas de contacto com a equipa "A Criança".

- "A Criança" e a Comunidade

Por ser um espaço aberto para a comunidade, tentam oferecer apoio às famílias, através de sessões e oficinas de informações, serviços de apoio à família, organização de festas etc.





6.3 Restaurante MEZZE

País	Portugal
Título da Boa Prática	Restaurante MEZZE
Autor	Organização Pão a Pão
Principais Metodologias	Mezze lembra a palavra mesa, mesa lembra comida, mas Mezze pode ser traduzido em lanches. Foi o nome escolhido para um projeto de "inclusão e integração", especialmente para mulheres e jovens refugiados sírios acolhidos em Portugal, que agora administram um restaurante chamado "Mezze".
Breve sumário / descrição da Boa Prática	<p>As "mãos cheias de histórias e muita esperança para uma nova vida" dão 'corpo e alma' ao restaurante MEZZE em Lisboa, o primeiro em Portugal completamente administrado por um grupo de refugiados sírios, sob a orientação da Associação Pão a Pão.</p> <p>O projeto ganhou forma "por um ano", diz Francisca Gorjão Henriques, presidente da Associação Pão a Pão, explicando que os 15.000 euros para o arranque foram reunidos através de uma campanha de crowdfunding que ocorreu na internet. Foi inaugurado em setembro de 2018 e agora emprega 15 refugiados.</p> <p>A ideia, explicou, era criar um restaurante para "integrar refugiados do Oriente Médio, nos quais mulheres e jovens, em particular, possam trabalhar e colocar em prática as habilidades que já possuem, pois muitos deles já sabem como cozinhar".</p> <p>Mesmo assim, recebem formação: "Basicamente, estamos a valorizar o património que trazem, proporcionando a transmissão da sua cultura, que não é tão conhecida em Lisboa e Portugal como seria de esperar".</p> <p>Foi por causa do pão que a ideia de Mezze começou a tomar forma e foi através de uma conversa com um estudante sírio de arquitetura, que está em Portugal sob a plataforma de apoio aos estudantes sírios do ex-presidente Jorge Sampaio, que tudo começou: "Ficamos a saber que o que ela mais sentia falta da Síria era o pão. Não há pão árabe à venda em Lisboa e há muito poucos restaurantes de comida do Oriente Médio na capital, e pensávamos que havia algo a fazer", afirmou Francisca Henriques. Chegar à ideia de que compartilhar na mesa era a "maneira mais fácil de integrar e receber" era outro passo. No Mezze, são feitos pães árabes e vários petiscos e pratos como yalanji, fattoush, kibbeh, hummus ou baklava.</p> <p>A página de financiamento coletivo para o projeto explicava que Fátima, Mouna, Reem, Rafat, Luei e Shiraz tiveram que deixar a Síria e</p>





	<p>estão, como outros refugiados, "prontas para começar a trabalhar no Mezze e compartilhar a rica gastronomia do Médio Oriente".</p>
Objetivos da Boa Prática em linha com o Future Target	<p>Segundo Francisca Henriques, há espaço no restaurante para 'workshops' sobre gastronomia, dança, escrita e debates: "A importância das oficinas para nós é bastante grande, pois permite uma abordagem e um diálogo fundamental para que as pessoas se conheçam, para que os refugiados que estão a chegar possam dialogar com a comunidade que os recebe".</p> <p>O Mezze a trabalha no mercado de Arroios. Numa primeira fase, haverá 15 pessoas trabalhar no restaurante, algumas em período integral, outras em part-time, mas a ideia é replicar o projeto em outras comunidades, com outros grupos de refugiados..</p>
Leitura adicional / Links para as Boas Práticas (website, livros, revistas, artigos)	<p>https://pt.euronews.com/2018/07/18/o-restaurante-sirio-de-lisboa-em-360</p> <p>https://www.timeout.pt/lisboa/pt/restaurantes/mezze</p>
Como é que este exemplo pode ser usado na inclusão de migrantes?	<p>A Associação Pão a Pão foi formada para apoiar refugiados e a ideia é replicar posteriormente restaurantes em todo o país, "sempre que houver um grupo de refugiados que possa realizar o projeto e sempre que houver uma comunidade que o acolha". O Mezze é um projeto voltado para mulheres e jovens, considerados "grupos de risco", uma vez que a maioria "não possui experiência profissional, enquanto os jovens tiveram seus estudos interrompidos devido à guerra". "Existem dois grupos que estão em risco de exclusão. Por esse motivo, é um projeto de integração, mas o que queremos, o principal objetivo é a inclusão que fazemos através da empregabilidade e do compartilhamento das duas culturas, a cultura de acolhimento e a trazida pelos refugiados", sublinhou a Associação</p>





Este conjunto de práticas desenvolvidas na Europa visa melhorar a inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade, pois é uma das questões atuais que muitos países precisam enfrentar diariamente.

Também implementa diferentes ferramentas para alcançar o maior número possível de pessoas, tanto de maneira formal quanto informal, que podem ser adaptadas tanto no nível local quanto no nacional. Se pretender mais informações sobre o projeto e os parceiros, consulte as nossas últimas atualizações na nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/projectFutureTarget/>

Parceiros do Projeto

